

SDR realiza série de treinamentos em piscicultura

Os treinamentos visam gerar o desenvolvimento sustentável da piscicultura — Roselandi Sousa

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural (SDR) está realizando uma série de treinamentos profissionais de trabalhos piscícolas, cujas habilidades estarão voltadas à produção e ao gerenciamento das atividades de piscicultura em tanques-rede, buscando o aproveitamento integral da cadeia produtiva em todo o Piauí com segurança, qualidade e sustentabilidade econômica, ambiental e social.

O treinamento começou pelo município de Oeiras e seguirá por Conceição do Canindé, Patos do Piauí, Francisco Macêdo, Landri Sales, Curimatá, Pio IX, Madeiro, Luzilândia e Piracuruca. De acordo com o secretário Rubem Martins, o Piauí está situado em uma região de transição da região semiárida do Nordeste com a da Amazônia e apresenta amplas condições para implementação da piscicultura intensiva em

tanques-rede e em tanques escavados.

O Piauí, como outros estados do Brasil, vem passando por diversas modificações na agropecuária. A piscicultura, importante segmento da zootecnia, está em plena ascensão avançando de forma regular através de iniciativas de exploração privada como também de ações associativas apoiadas pelo poder público.

“São várias as iniciativas governamentais em criação de peixes em tanques-rede nas grandes barragens do Estado (Barragem Mesa de Pedra, Barragem Salinas, Barragem Pedra Redonda, Barragem Corredores, Barragem de Piracuruca), que vêm servindo de referência para o avanço da atividade nas quais citamos a Associação dos Piscicultores da Barragem

de Bocaína, a Associação dos piscicultores da Barragem de Guadalupe em Antonio Almeida, Associação de Barragem Mesa de Pedra, município de Arozazes, Associação dos Piscicultores de Pedra Redonda II no município de Conceição do Canindé e muitas outras”, enfatizou Carlos Domingos Andrade Batista, superintendente da Agricultura Familiar da SDR.

A Secretaria tornou o treinamento possível, devido a falta de conhecimento técnico da maioria dos produtores e auxiliares, inclusive na área de gestão de negócios e associativismo, que gerava insegurança e timidez ao investidor. “Esta proposta iniciou de forma mais estruturada o segmento da capacitação para produtores, auxiliares de serviço e técnicos. O propósito da SDR é tornar essas ações efetivas e permanentes no intuito de

formar uma base sólida de piscicultores, enfim, contribuir para consolidar a atividade como um importante agronegócio que gera riquezas com ampla capacidade empregatícia especialmente no campo”, detalhou o superintendente.

Os recursos aplicados na execução dos treinamentos são do Banco Mundial, através do BNDES, e pela SDR, o que irá gerar o desenvolvimento sustentável da piscicultura, que é uma atividade de amplas possibilidades na geração de emprego e renda especialmente para os agricultores familiares do Nordeste, onde as condições climáticas limitam o sucesso de outras atividades tradicionais exploradas no campo.

Os treinamentos são realizados em três módulos e os participantes que concluírem os três módulos receberão o diploma de Trabalhador na Piscicultura em Tanques-rede.



Projeto de Piscicultura (Foto: Divulgação)



chrOma



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

